



ALEITAMENTO MATERNO:
mudando vidas e melhorando sua saúde
AMAMENTAÇÃO E ONCOLOGIA

A amamentação por seis meses ou mais pode prevenir 14% a 19 % dos casos de leucemia infantil.

TÍTULO DO ARTIGO: Aleitamento materno e incidência de leucemia na infância: uma metanálise e revisão sistemática.

INTERFACE: com o Departamento de Oncologia.

REFERÊNCIA: Amitay EL, Keinan-Boker L. Breastfeeding and childhood leukemia incidence: a meta-analysis and systematic review. JAMA Pediatr. 2015;169(6):e151025. DOI:10.1001/jamapediatrics.2015.1025.

TEXTO ORIGINAL: <https://jamanetwork.com/journals/jamapediatrics/fullarticle/2299705>

RESUMO

Importância

O câncer infantil é uma das principais causas de mortalidade entre crianças e adolescentes no mundo desenvolvido e a incidência aumenta em 0,9% a cada ano. A leucemia é responsável por cerca de 30% de todos os cânceres infantis, mas sua etiologia ainda é praticamente desconhecida.

Objetivo

Realizar uma metanálise das evidências científicas disponíveis sobre a associação entre amamentação e leucemia infantil.

Fontes de dados

Uma busca exaustiva de artigos publicados entre janeiro de 1960 e dezembro de 2014 pesquisando a associação entre amamentação e leucemia infantil foi realizada no PubMed, na Cochrane Library e Scopus (realizada em julho e dezembro de 2014), complementada por buscas manuais de listas de referências.

Seleção de estudo

Para ser incluído nas metanálises, os estudos precisavam ser do tipo caso-controle; incluir a amamentação como uma exposição medida e a leucemia como um desfecho medido; incluir dados sobre a duração da amamentação em meses; e ser publicado em uma revista com revisores e texto completo disponível em inglês.

Extração de dados e síntese

A pesquisa identificou 25 estudos relevantes, 18 dos quais preencheram todos os critérios de inclusão. Nenhum viés de publicação ou heterogeneidade entre esses 18 estudos foram detectados. A qualidade de cada estudo que preenchia os critérios de inclusão foi avaliada usando a escala de Newcastle-Ottawa. Metanálises múltiplas foram conduzidas usando o modelo de efeito aleatório em dados brutos no programa estatístico StatsDirect.



ALEITAMENTO MATERNO:
mudando vidas e melhorando sua saúde

Principais desfechos e medidas

Ausência ou curta duração da amamentação e incidência de leucemia infantil.

Resultados

A metanálise de todos os 18 estudos indicou que em comparação com ausência de amamentação ou amamentação mais curta, qualquer aleitamento materno por 6 meses ou mais foi associado a um risco 19% menor para leucemia infantil (odds ratio, 0,81; 95% CI, 0,73-0,89). Uma metanálise separada de 15 estudos indicou que amamentado alguma vez na vida quando comparado com nunca amamentado foi associado com um risco 11% menor para leucemia infantil (odds ratio, 0,89; IC 95%, 0,84-0,94), embora a definição de nunca amamentado diferiu entre os estudos. Todas as metanálises de subgrupos dos 18 estudos mostraram associações semelhantes. Com base nos resultados atuais da metanálise, 14% a 19% de todos os casos de leucemia infantil podem ser prevenidos pela amamentação por 6 meses ou mais.

Conclusões e relevância

A amamentação é uma medida de saúde pública altamente acessível e de baixo custo. Esta metanálise, que incluiu estudos não apresentados em metanálises anteriores sobre o assunto, indica que a promoção do aleitamento materno por 6 meses ou mais pode ajudar a diminuir a incidência de leucemia na infância, além de outros benefícios para a saúde de crianças e mães.